



IP/09/1310

Bruxelas, 14 de Setembro de 2009

Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores: colocar a Europa na vanguarda da inovação biofarmacêutica.

A Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores (IMI), uma parceria público-privada entre a Comissão Europeia e a indústria farmacêutica europeia (representada pela EFPIA), anunciou hoje pela primeira vez o sucesso da sua colaboração. Além disso, a IMI divulgou os tópicos de investigação do seu segundo convite à apresentação de propostas. Ao escolher estes tópicos, a IMI tem como objectivo acelerar a descoberta e o desenvolvimento de novos medicamentos no domínio do cancro e das doenças inflamatórias e infecciosas. O financiamento disponível para o segundo convite será de 156,3 milhões de euros, sendo 76,8 milhões provenientes da Comissão Europeia e 79,5 milhões de euros a fornecer em espécie por empresas que são membros da EFPIA (Federação Europeia das Indústrias e das Associações Farmacêuticas). A IMI apresentou também o seu Director Executivo recentemente nomeado, Michel Goldman, que assumirá oficialmente funções em 16 de Setembro.

O Comissário da UE para a Ciência e a Investigação, Janez Potočnik, sublinhou as realizações e os principais progressos da Iniciativa: «A IMI é a nossa resposta à necessidade de melhorar a capacidade de atracção da Europa no que diz respeito a I&D no domínio farmacêutico e de assegurar que os resultados da investigação fundamental possam ser rapidamente traduzidos em novos tratamentos inovadores. Deveremos ver muito em breve resultados deste novo mecanismo de investigação promissor, o qual permitirá que novos medicamentos inovadores sejam postos à disposição dos doentes mais rapidamente.»

Dirigindo-se aos meios de comunicação durante o evento, Artur J. Higgins, Presidente do Conselho de Administração da Bayer HealthCare e Presidente da EFPIA, elogiou a colaboração entre a indústria e a Comissão: «A IMI é uma prova clara de que a Europa tenciona estar na vanguarda da inovação biofarmacêutica. Ao acelerar e otimizar os processos de I&D, estamos a tentar eliminar os estrangulamentos existentes no processo de desenvolvimento de medicamentos. Por isso, já investimos até à data 246 milhões de euros - incluindo 136 milhões de euros da indústria - em propostas bem sucedidas. O maior sucesso desta iniciativa consistiu em reunir empresas farmacêuticas normalmente concorrentes com partes interessadas do sector académico num esforço sem paralelo para acelerar a descoberta de medicamentos inovadores.»

O Director Executivo recentemente nomeado, Professor Michel Goldman, declarou: «Tenho o maior prazer em começar a trabalhar no IMI numa fase tão estimulante do seu desenvolvimento. Com base na minha experiência anterior em parcerias público-privadas, a minha primeira prioridade será reforçar as pontes entre o meio académico e a indústria no interesse dos doentes».

A nomeação de Michel Goldman como novo Director Executivo da IMI constitui um passo importante para a autonomia completa da IMI relativamente à Comissão Europeia e à EFPIA.

Os novos tópicos de investigação foram aprovados pelo Conselho de Administração da IMI, após consulta alargada entre várias partes interessadas, incluindo o Comité Científico do IMI, representantes dos Estados-Membros, a Comissão Europeia e empresas farmacêuticas que são membros da EFPIA. Todos estão empenhados em colaborar com a organização público-privada a fim de abordar estas questões de forma mais eficiente.

O segundo convite à apresentação de propostas da IMI deve ser publicado em 30 de Outubro de 2009.

Antecedentes

Criada em 2007, a IMI é uma parceria público-privada que tem como objectivo apoiar, de forma mais eficiente, a descoberta, e respectivo desenvolvimento, de melhores medicamentos em benefício dos doentes, eliminando estrangulamentos a nível da investigação no actual processo de desenvolvimento de medicamentos.

O orçamento total da IMI para o período de 2008 a 2017 é de 2 mil milhões de euros (1 milhar de milhões de euros da Comunidade Europeia e 1 milhar de milhões de euros da indústria).

O primeiro convite à apresentação de propostas da IMI foi publicado em Abril de 2008. Foram apresentadas 134 propostas, das quais 15 foram seleccionadas para beneficiarem de 246 milhões de euros de financiamento.

Acerca de Michel Goldman

Michel Goldman é Professor de Imunologia na Faculdade de Medicina da *Université Libre de Bruxelles* (ULB), Bélgica. Os seus trabalhos no domínio das doenças imunomediadas e das bioterapias de base imunológica resultaram em mais de 380 artigos publicados em revistas especializadas. Em 2000, foi galardoado com o Prémio Joseph Maisin, uma distinção importante no domínio das ciências clínicas entregue pelo Fundo Belga para a Investigação Científica. Em 2006, foi reconhecido como cientista altamente citado (*ISI Highly Cited Scientist*) pelo instituto Thomson de Informação Científica (ISI).

Lista dos 9 tópicos do segundo convite à apresentação de propostas da IMI

1. Biomarcadores imagiológicos para o desenvolvimento de medicamentos anticancerígenos.
2. Novos instrumentos para validação de alvos, a fim de melhorar a eficácia dos medicamentos (oncologia).
3. Biomarcadores moleculares: acelerar o desenvolvimento de terapêuticas contra o cancro e melhorar os cuidados prestados aos doentes.

4. Identificação e desenvolvimento de testes de diagnóstico bacteriano rápido no local de prestação de cuidados para facilitar a realização de ensaios clínicos e a prática clínica.
5. Compreensão de mecanismos imunitários adaptativos aberrantes.
6. Investigação translacional em doenças crónicas imunomediadas: estabelecer a ponte entre os modelos animais e o homem.
7. Modelização de medicamentos/doenças: biblioteca e quadro.
8. Espaço farmacológico aberto.
9. Registos de saúde electrónicos (RSE).

Mais informações sobre a IMI

<http://imi.europa.eu> e <http://www.imi-europe.org>

Ver também [IP/08/662](#) e [IP/09/802](#)